



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SAZONALIDADE CLIMÁTICA E DIFERENÇAS FITOFISIONÔMICAS AFETAM A DISTRIBUIÇÃO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS EM CERRADO?

Herbert Duarte^{1*}, Fernando Pedroni²

1. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek km 02, CEP 68903-419 Macapá, Brasil. 2. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso. Rod Mt 100 km 3,5 CEP 78698-000 Pontal do Araguaia, Brasil. [*herbertobd@gmail.com](mailto:herbertobd@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/oral

A sazonalidade climática afeta a disponibilidade de recursos ao longo do ano entre diferentes ambientes nas savanas tropicais. Como resposta, a distribuição e ocorrência de mamíferos de médio e grande porte pode variar sazonalmente. Nós investigamos as diferenças na ocorrência de mamíferos de médio e grande porte entre fitofisionomias do Cerrado durante as estações seca e chuvosa durante dois anos. Instalamos 10 armadilhas fotográficas em 10 parcelas do módulo de amostragem RAPELD que foi disposto para cobrir as fitofisionomias mais comuns (Matas de galeria/Seca Semidecídua, Cerrados Sentido restrito/Rupestre e Vereda) no Parque Estadual da Serra Azul (área: 11.002. 15° 45' -15° 53' S e 52°07' 52' 17' W), Barra do Garças-MT. Cada armadilha permaneceu em campo por 120 dias durante duas estações chuvosas (30 dias em cada) e duas estações secas. Usamos a análise de correspondência canônica (CCA) para relacionar número de registros, época do ano e fitofisionomias. Observamos maior número de registros na Mata de Galeria e Vereda (ambientes úmidos) durante a época seca 151 dos 310 registros. Por outro lado, houve maior número de registros na Mata Seca Semidecídua e Cerrado sentido restrito durante a chuva (época de rebrota e frutificação nesses ambientes). Cutias (*Dasyprocta azarae*) e cachorros do mato (*Cerdocyon thous*) foram as espécies mais comuns na Mata Seca Semidecídua durante a estação chuvosa, enquanto queixadas (*Tayassu pecari*) e catetos (*Pecari tajacu*) na Mata de Galeria e Vereda na seca. Nossos resultados indicam que a distribuição de mamíferos de médio e grande porte está fortemente relacionada à disponibilidade de recursos (especialmente água) de acordo com a flutuação sazonal.

Os autores agradecem ao MCTIC- rede COMCERRADO pelo suporte financeiro no âmbito dos projetos PPBIO (Processo CNPq 457497/2012-2) e SISBIOTA (Processo CNPq 563134/2010-0) e ao CNPq (Processo 128704/2014-4) por fornecer bolsa de iniciação científica para o primeiro autor.